

As áreas do conhecimento

Transcrição

Vamos agora falar de cada uma das áreas de conhecimento com calma.

Integração

Como já falamos, a integração é a espinha dorsal de um projeto. Sempre dizemos que **ou um gerente integra, ou não entrega**. O gerente de projetos que não consegue integrar, seja a equipe, as partes interessadas, ou os processos, não conseguirá entregar resultados. O gerente é, acima de tudo, um elo entre a estratégia da organização e o time, as partes interessadas e o planejamento do trabalho.

Os processos da integração garantem a entrega de resultados por meio da conexão e do interrelacionamento. **É onde tudo começa e onde tudo termina**. Desde o desenvolvimento do termo de abertura e o plano de projeto, até o término do projeto, temos a área de integração atuando. **Sem ela, as atividades ficariam soltas, sem conexão**. Quando estamos planejando o projeto, estamos conectando os processos e determinando o ciclo de vida do projeto. Então, a integração é essencial para o sucesso de qualquer projeto.

Escopo

O que o projeto se propõe a entregar? O que o cliente espera das entregas? Lembre-se do exemplo da porta: o cliente quer uma porta, mas precisa ser uma porta amarela, em uma parede com 2 metros de altura. É no escopo que **são coletados os requisitos das partes interessadas, do projeto e das entregas**.

Há o escopo do produto e o escopo do projeto. É preciso pensar em que produto estou construindo com o projeto. Mas também, quais são os documentos e processos que preciso organizar pra entregar o que meu patrocinador busca, que são elementos do escopo do processo. Estou colocando neste escopo tudo que precisa ser realizado? Se não está no escopo, não está no projeto.

O escopo nos mostra todo o trabalho que precisa ser feito para o projeto ser entregue com sucesso; as atividades de projeto e também as de produto. E é preciso se perguntar: **está sendo feito o que precisa ser feito e somente o que precisa ser feito?**. Também faz parte do gerenciamento de escopo evitar tarefas desnecessárias.

Tempo

Quais os recursos necessários para quais atividades? E aqui não se tratam apenas de recursos humanos, mas também materiais. **Quanto tempo preciso para realizar uma atividade?** E é preciso pensar no sequenciamento lógico delas, ou seja, **qual será o cronograma do projeto?**. E, considerando o modelo de cronograma da organização, em **como o cronograma será montado?** Como o meu planejamento do tempo será controlado? E **como a linha de base será controlada?**

Custos

Todo projeto tem custos, e este custo precisa ser estimado, orçado e controlado. Se você orçou o projeto em um milhão e a organização aprovou, você precisa garantir que esse dinheiro sairá da conta da empresa e vá para o seu projeto. **Por meio do**

controle de custos, fazemos o controle do escopo, tempo e dos próprios custos, usando o gerenciamento do valor agregado, que é uma técnica muito interessante.

Qualidade

Essa área do conhecimento é super bacana de estudar. Veremos em breve o que dizem os gurus da qualidade e tenho certeza de que você vai gostar. Quando estudamos qualidade, em primeiro lugar temos que entender que qualidade é atender aos requisitos do cliente, que estão inseridos no escopo. Novamente é a história da porta: se foi pedida uma porta amarela e é entregue uma porta vermelha, você não cumpriu os requisitos; portanto, não está entregando qualidade no seu projeto. **Qual o grau de qualidade que o produto resultante do projeto deve possuir?** Qual é a qualidade que o patrocinador espera? Qual diferença entre grau de qualidade e o nível de qualidade? Pense em uma calculadora básica e em uma calculadora científica. Ambas fazem contas, mas o **grau de qualidade** da calculadora científica é superior ao grau de qualidade de uma calculadora básica. Mas isso não significa que a qualidade final seja boa ou ruim. O que vai determinar essa qualidade são os requisitos do cliente; o que ele queria? Um fusca ou um BMW? **Como garantir que os processos empregados são capazes de entregar a qualidade planejada?**

Recursos humanos

O gerente do projeto negocia com os gerentes funcionais quem fará parte da equipe do projeto e estabelece regras e recompensas. O gerenciamento dos recursos humanos vai garantir que você pense na equipe, mas do que apenas como recursos, mas como um time. É preciso pensar em como organizar esse time, como avaliá-lo, como recompensá-lo e como motivar as pessoas e resolver conflitos. **A equipe é construída durante a execução do projeto para que o gerente do projeto consiga entregar aqui que se propôs a entregar.** E é na execução que os problemas vão ocorrer e os conflitos surgirão.

Comunicações

Por meio do plano de gerenciamento das comunicações é feita a entrega das informações, dados e do conhecimento construído ao longo do projeto. E é no gerenciamento das comunicações que elas serão efetivamente distribuídas, fazer relatórios de acompanhamento, gerar informações relativas a mudanças e andamento do projeto. Enfim, coletar informações e redistribuí-las. O mais curioso é que a maior parte dos processos de gerenciamento das comunicações acontece durante a execução. **O gerente do projeto gasta até 90% do tempo durante a execução de um projeto nas comunicações.** Portanto, é fundamental ter um bom plano de gerenciamento das comunicações, com os processos bem apontados no seu plano de gerenciamento de projeto e de comunicações. Talvez você não planeje integralmente as comunicações, e apenas siga uma matriz comunicacional básica. Mas conversaremos mais sobre isso em outra etapa do treinamento, onde poderemos estudar especificamente a área de comunicações. **É preciso criar e calcular os canais de comunicação e estruturar as conversas.** Veremos na etapa certa uma fórmula para esse cálculo.

Riscos

A área de conhecimento que trata dos riscos do projeto é bem complexa e trata de uma série de processos. **Ela permite identificar ameaças e oportunidades.** Temos que identificar oportunidades, que são riscos positivos, para que possamos explorá-las. Ameaças são riscos negativos, e é preciso **planejar resposta por meio de estratégias bem definidas para endereçá-las.** Por meio do gerenciamento de riscos, pode-se **garantir o sucesso dos projetos.** Todas as áreas de conhecimento são importantes, mas quem desconsidera os riscos certamente está fadando seu projeto ao fracasso.

Aquisições

É melhor comprar ou fazer? Para saber isso, fazemos uma análise utilizando o escopo do projeto, e no diagrama em árvore que mostra todo o trabalho do projeto determinará o que será feito e o que será comprado. **Vale a pena construir dentro da organização ou é preciso terceirizar?** Também é preciso saber **qual a melhor estratégia de contratação de serviços?** Qual tipo de contrato será empregado, e como encerrar os contratos?

Partes interessadas

As partes interessadas são o coração de um projeto. São todos aqueles que podem impactar ou ser impactados pelo projeto, positiva ou negativamente. **Elas decidem o que é bom, realizam o trabalho, podem acabar com um projeto ou fazer dele um sucesso.** O gerenciamento das partes interessadas tem o objetivo de engajar as partes interessadas, ou diminuir o impacto das partes interessadas negativas, que não tem interesse positivo no nosso projeto. **É preciso conhecer as partes interessadas, planejar e controlar seu engajamento para que o projeto satisfaça a todas.** E a elaboração do documento de partes interessadas é muito delicada, e é importante deixar claro no plano de comunicações quem pode ter acesso a ele, pois muitas partes interessadas negativas podem se sentir ofendidas por serem assim classificadas no documento.

Retomando o que vimos na última etapa deste curso:

- Processos de projetos
- Visão geral do grupo de processos de iniciação
- Visão geral do grupo de processos de planejamento
- Visão geral do grupo de processos de execução
- Visão geral do grupo de processos de monitoramento e controle
- Visão geral do grupo de processos de encerramento
- Áreas do conhecimento

Na próxima etapa veremos a fundo cada área de conhecimento e cada processo. Tenho certeza de que vai gostar. Até lá!

